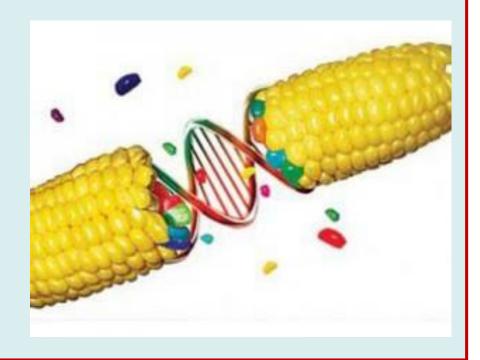
Qualquer organismo em que se tenha introduzido uma ou mais sequências de **DNA** (genes), provenientes de uma outra espécie ou uma sequência modificada de **DNA** da mesma espécie.



A criação de organismos transgênicos proporcionou um grande desenvolvimento no ramo da agricultura.

Empresas multinacionais investiram muito na produção de plantas com novas características que conferem vantagens, especialmente maior resistência a pragas e maior valor nutricional.

No Brasil, a regulamentação para comercialização e produção de transgênicos é estabelecida pela Lei de Biossegurança, implementada em 2005.

Cultivos geneticamente modificados atualmente liberados para plantio comercial em território brasileiro pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).



Milho









Bolgard I (2005)
RR (2008)
Bolgard I RR (2009)
Bolgard II (2009)
MON88913 (2011)
Bolgard II RR Flex (2012)



Power Core (2010) * Herculex (2008)



- Widestrike (2009)



TL-BT (2007)
TG (2008)
TL-TG (2009)
Viptera (2009)
TL-TG Viptera (2010)



LL (2008)
Glytol (2010)
Twin Link (2011)
Glytol x Twin Link (2012)
GTxLL (2012)



HR Herculex (2009) HX-YG-RR2 (2011) TC1507xMON810 (2011)



RoundUp Ready (RR1) (1998) Intacta (RR2) (2010)



- LL (2007)



- Liberty Link (LL) (2010)







Cultivance (2009) *



- Cultivance (2009) *

* Indica produção em conjunto entre duas empresas

Adoção de transgênicos no Brasil em 2015



Fonte: ISAAA 2016.



Top 10: área plantada com transgênicos no mundo em 2015

(em milhões de hectares)

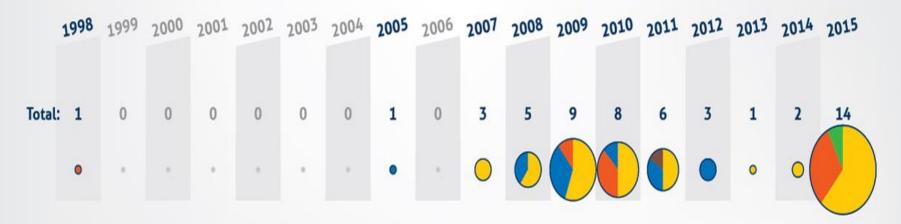


Informações sobre Biotecnologia

Fonte: ISAAA 2016.

Aprovação de culturas GM no Brasil

(entre 1998 e 2015)



Milho Soja Algodão Feijão Eucalipto

Fonte: CTNBio março 2016



Curiosidade: os cientistas conseguiram introduzir, na planta do tabaco, um gene de vagalume capaz de sintetizar a enzima luciferase que catalisa, nesse inseto, a degradação da luciferina (proteína que produz luz). O gene clonado em plasmídeo multiplicou-se em bactérias e, depois de purificado, foi injetado na célula de fumo. O gene modificado passou para o DNA da planta, que, quando regada com luciferina, emitia luz como o vagalume.

Fotografia de planta do tabaco com gene de vagalume





Vantagens / Desvantagens

- Podem evitar ou prevenir o risco de pragas e doenças nas plantações;
- Aumento da produtividade e rendimentos das colheitas;
- Podem ser mais resistentes aos agrotóxicos;
- Produção de alimentos enriquecidos com mais proteínas e vitaminas específicas;
- Retirar características que podem ser nocivas para as pessoas (por exemplo: retirar a lactose presente no leite, para as pessoas que são alérgicas a este componente).

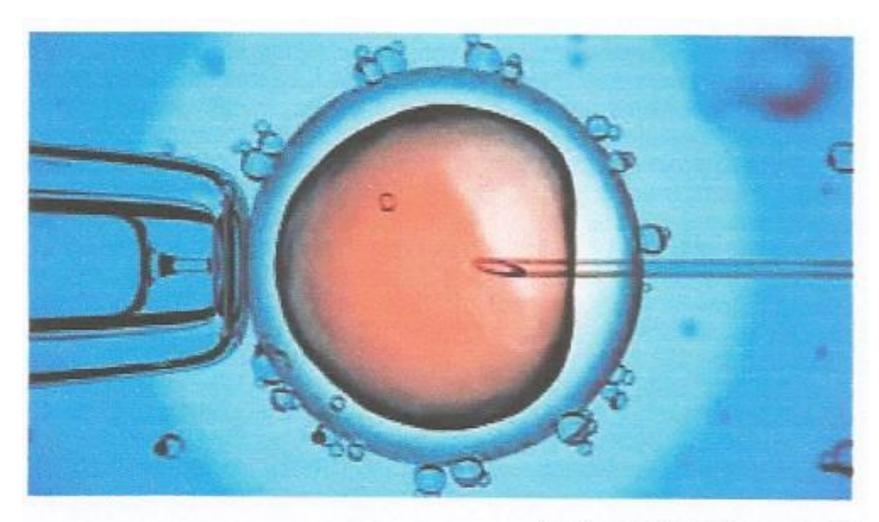
- Desencadeamento de novos tipos de alergias, devido as diferentes proteínas criadas a partir da manipulação genética;
- Podem criar efeitos inesperados no produto, ou seja, os efeitos podem ser imprevisíveis;
- Podem ser produzidas substâncias tóxicas, quando há uma perda no controle da manipulação dos transgênicos;
- As alterações genéticas podem provocar sérios desequilíbrios ecológicos, afetando a cadeia alimentar de determinado ecossistema;
- Diminuição da biodiversidade.

Os animais transgênicos

O primeiro animal transgênico foi chamado supermouse.

Em um zigoto normal de rato, foi injetado um fragmento de DNA com o gene humano para o hormônio do crescimento e, como resultado, obteve-se um filhote que se desenvolveu muito mais rápido do que seus irmãos normais, atingindo o dobro do tamanho deles.

Hoje – muitos são usados como biofábricas (produzem substâncias para fins medicinais).



(www.revistaplantar.com.br)



Os animais transgênicos

Há aqueles com genes humanos para produção de determinadas substâncias, como cabras transgênicas que produzem leite com fatores de coagulação do sangue.

Camundongos transgênicos que apresentam um gene de água-viva incorporado ao seu DNA. Esse gene codifica uma proteína verde fluorescente. Técnica poderia ser usada para marcar células cancerígenas, que seriam, então, facilmente visualizadas em microscópio, sob luz azul.



As plantas transgênicas

Há vários tipos de plantas transgênicas.

Muitas ainda estão em fase de pesquisa.

Algumas são mais produtivas ou nutritivas; outras resistem melhor à seca; e há ainda as que são resistentes a alguns agrotóxicos.

